

**54** AVALIAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Piper aduncum* L. SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DE PATÓGENOS DE PLANTAS ORNAMENTAIS. **Evaluation of the essential oil of *Piper aduncum* on the mycelial growth of pathogens of ornamental plants.** BASTOS, C. N.<sup>1</sup>, BENCHIMOL, R. L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>CEPLAC/SUPOR/ERJOH, BR-316, Km 17, Cx. Postal 46, 67150-970, Marituba – PA; <sup>2</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Cx. Postal 48, 66095-100, Belém – PA.

*Piper aduncum* L. é uma planta pertencente à família Piperaceae, popularmente conhecida como pimenta-de-macaco, de ocorrência espontânea em pastagens e margens de estradas e matas. O chá ou infusão alcoólica de suas folhas, raízes e frutos é amplamente utilizado na medicina popular como tônico, carminativo, antiespasmódico e no tratamento de afecções do fígado, vesícula e baço. O dilapiol, um dos principais constituintes do óleo essencial extraído de folhas de *P. aduncum* apresenta atividade antibacteriana e antifúngica. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o efeito do óleo essencial de *P. aduncum* sobre o crescimento micelial dos fungos *Rhizoctonia solani*, *Curvularia lunata* e *Bipolaris incurvata*, isolados de *Heliconia* spp.; *Phomopsis* sp., *R. solani*, *Fusarium oxysporum* e *Colletotrichum* sp. isolados de bastão-do-imperador (*Etlingera elatior*); *Sclerotium rolfsii* e *Colletotrichum capsici*, isolados

de Angélica (*Polianthes tuberosa*). Alíquotas do óleo foram adicionadas em BDA fundente, para se obter concentrações que variaram de 50 µg/ml a 1.500 µg/ml, o qual foi em seguida vertido em placas de Petri. Discos de micélio (Ø = 7 mm) dos fungos fitopatogênicos estudados foram colocados no centro das placas, as quais foram incubadas à temperatura de 25 ± 1°C, na ausência de luz. Observou-se total inibição do crescimento micelial de *S. rolfsii* e *R. solani* da *Heliconia* spp., de *R. solani* do bastão-do-imperador e de *B. incurvata*, na concentração de 100 µg/ml, de *Phomopsis* sp. e *C. capsici* a 250 µg/ml, de *C. lunata* e de *Colletotrichum* sp. do bastão-do-imperador a 500 µg/ml e de *F. oxysporum* a 1500 µg/ml.

Esses resultados indicam que existe potencial de utilização do óleo de *P. aduncum* como agente alternativo de controle dos fitopatogênicos estudados.

**55** CONTROLE DE *ALTERNARIA SOLANI* EM TOMATEIRO (*Lycopersicon esculentum* Mill.) COM ÓLEOS ESSENCIAIS. **Control of *Alternaria solani* in tomato (*Lycopersicon esculentum* Mill.) using essential oils.** ABREU, C. L. M.<sup>1</sup>; DINIZ, L. P.<sup>2</sup>; CÂMARA, F. L. A.<sup>2</sup>; FURTADO, E. L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Unesp- Botucatu- Faculdade de Ciências Agrônômicas, Fazenda Experimental Lageado - Caixa Postal 237, Rua José Barbosa de Barros, 1780 – Cep.18610-307, Botucatu / SP.

Este trabalho objetivou estudar a ação inibitória de óleos essenciais de espécies de plantas no desenvolvimento do fungo *Alternaria solani*, “*in vitro*”, e no controle da pinta preta em tomateiro cultivado. Experimentos foram instalados no laboratório de Fitopatologia, casa-de-vegetação e campo na Fazenda Experimental Lageado, FCA-Unesp, Botucatu. O delineamento experimental utilizado em condição “*in vitro*” foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 11 x 5, ou seja, onze óleos essenciais e cinco repetições; em condições de ambiente protegido o delineamento foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x4, sendo 5 espécies (*Cymbopogon citratus*, *Eucalyptus citriodora*, *Cymbopogon martini*, *Syzygium aromaticum*, *Cinnamomum zeylanicum*) em quatro

concentrações (0, 500, 750 e 1000 mL/L<sup>-1</sup>), com exceção para *E. citriodora* que foi de 0, 750, 1000 e 5000 mL/L<sup>-1</sup>; em condições de campo foi em blocos ao acaso, em fatorial 5 x 2 x 4, com óleo de três espécies (*C. citratus*, *C. zeylanicum*, *E. citriodora*, fungicida tiofanato metílico + chlorothalonil 2000 mL/L<sup>-1</sup> e testemunha, 2 intervalos (3 e 6 dias) de aplicações e 4 concentrações (0, 1000, 3000 e 5000 mL/L<sup>-1</sup> e 0, 3000, 5000 e 7000 mL/L<sup>-1</sup> para *E. citriodora*), com 4 repetições. Na avaliação “*in vitro*”, os óleos essenciais das espécies *C. zeylanicum*, *C. citratus* e *S. aromaticum* inibiram totalmente o crescimento micelial e a germinação dos conídios a partir da concentração 750mL/L<sup>-1</sup>; *E. citriodora* e *Melaleuca alternifolia* a partir da concentração de 2000mL/L<sup>-1</sup>m, e *Mentha*